

PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR: A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO E CONTROLE NO ORÇAMENTO FAMILIAR

COLELLA, Mariana Trivia

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

DUARTE, Saulo Gonçalves Oliveira

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

GONÇALVES, Maria Alice

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

ROMANOW, Ingrid Oliveira

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SILVA, Rana Campos da

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

DEUS, Cristian Fábio de

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente estudo apresenta os benefícios e as influências do planejamento financeiro familiar e conceitos para uma melhor organização financeira, através de um modelo simples de planilha orçamentária que orienta e estimula o controle financeiro das famílias. A escolha desse tema está ligada ao fato de que as pessoas não conseguem administrar seus próprios ganhos, endividam-se, entram em crise, perdendo sua chance de sucesso financeiro. O planejamento financeiro engloba várias etapas: conscientização, detalhamento, organização, cooperação, disciplina de todos os membros da família envolvidos. Para o sucesso do planejamento, o orçamento familiar deve ser através de planilha detalhada, incluindo-se todas as receitas e despesas da família. Quanto mais cedo optar-se pelo planejamento financeiro familiar, maiores serão as chances de alcançar o almejado equilíbrio financeiro.

Palavras-chave: Planejamento financeiro, organização, orçamento e controle.

Tema Central: Administração.

ABSTRACT

This study shows the benefits and influences of family financial planning and concepts for better financial organization, through a simple budget spreadsheet model that guides and stimulates financial control families. The choice of this theme is linked to the fact that people can not manage their own gains, into debt themselves, go into crisis, losing their chance of financial success. Financial planning encompasses several steps: awareness, detail, organization, cooperation, discipline of all family

members involved. To achieve the success of family planning, the family budget must be through detailed spreadsheet, including all revenues and expenses of the family. The sooner choose up by family financial planning, the better the chances of success.

Keywords: financial planning, organization, budget, control.

Central Theme: Administration.

1.

INTRODUÇÃO

O dinheiro mais do que um meio de pagamento ou troca, e necessidade básica, é o que determina qualidade de vida para adquirir sucesso. Com ele pode-se ter tranquilidade, estabilidade e até poder, saber o que é fácil, mais como administrá-lo?

É preciso estar informado em relação a planejamento financeiro, seja ele em longo ou curto prazo. Mas esse planejamento não é ensinado em escolas, depende do interesse de cada um para adquirir esses conhecimentos.

De acordo com Günter (2008), controlar o patrimônio é uma preocupação do homem desde os tempos antigos, onde foi sua intensidade maior quando as relações entre os homens tornaram-se mais complicadas.

Para Macedo Jr. (2013), muitos brasileiros têm problemas financeiros por meio de dívidas, dificuldades para obter bens e incapacidade de superar momentos de desemprego. O fácil acesso a crédito em instituições bancárias e descontrole das despesas são algumas das causas que provoca o endividamento familiar.

Com isso surge um problema a ser questionado. Como preparar sua família para o sucesso financeiro? Para que esse estudo possa auxiliar no aprendizado de solucionar esse problema em questão, foi preciso verificar os motivos que levam o mau planejamento financeiro. Com a problemática surgiram algumas hipóteses pontuais, se para resolver isso basta obter um orçamento familiar, cortar gastos desnecessários e poupar todo dinheiro extra.

No contexto do estudo foram levantados alguns métodos para conquistar um bom planejamento financeiro familiar, apresentando métodos simples

e planilha orçamentária. O material de pesquisa foi através de revisão bibliográfica de artigos da internet, livros, revistas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Brasil durante os anos 80 e metade dos 90 se afundava em crise econômica onde a inflação fez parte do cotidiano dos brasileiros sendo um período conhecido como década perdida (GREMAUD, 1969 apud GÜNTER, 2008). Não havia naquela situação a necessidade de ter um planejador financeiro para ajudar nos assuntos referentes a orçamento financeiro familiar, poupanças, investimentos ou previdências (GÜNTER, 2008).

Mas após essa fase de inflações e com o surgimento do Plano Real¹, a economia começou a estabilizar e assim o planejamento financeiro familiar passa a ser uma ferramenta de auxílio crucial para a população reorganizar seus rendimentos e gastos domésticos, planejar viagem e adquirir bens para assim garantir o conforto da família (GÜNTER, 2008).

2.1 ORÇAMENTO E CONTROLE DE GASTOS

Um orçamento financeiro doméstico ou familiar é um método simples utilizado para obter um controle dos gastos da família, entrada e saída de dinheiro no mês. Para assim descobrir quanto se gasta, quanto se tem de dinheiro e se podem gastar mais ou se devem poupar. A família é como uma empresa; precisam ter metas, planejamento e orçamentos de gastos.

É comum que muitos desconheçam a grande importância de obter um controle de seus gastos por meio de um orçamento financeiro, pois falar a respeito de finanças é algo bastante complexo, mas extremamente necessário – visto que se vive em uma sociedade capitalista - nesse procedimento é fundamental que haja uma ótima organização e disciplina financeira para que assim o sucesso seja garantido.

De acordo com Macedo Jr (2013) necessitamos de um planejamento para garantir uma boa organização no orçamento familiar, para isso o correto é conhecer suas despesas e receitas mensais. Normalmente as pessoas não conhecem esses termos, principalmente as despesas, que devem ser separadas em despesas fixas e variáveis. Despesas fixas são os gastos com aluguel, água, energia elétrica, IPTU, por exemplo; despesas variáveis podem ser consideradas gastos com lazer, viagens, dentista, e até mesmo um lanche no final de semana. Esse levantamento precisa ser feito durante alguns meses para que seu resultado seja exato.

As receitas indicam as entradas mensais de dinheiro, como salários, extras e comissões. Normalmente essas receitas são de valores fixos, pois é comum que as pessoas utilizem apenas de seu próprio salário.

Para Sozza e Dotto (2011) o planejamento é fundamental para a elaboração da rotina financeira familiar, pois possibilita a organização das metas e como proceder para atingi-las. Há necessidade de projetar onde, o quanto e como gastar, fazer levantamento de preços e qual a porcentagem que cada item vai requerer.

Após o levantamento total de despesas e receitas mensais, deve-se utilizar uma tabela ou planilha para que o controle seja de forma organizada, assim como no exemplo da tabela 1 de modelo de orçamento familiar a seguir:

RECEITAS	ENTRADAS
Salários	
Outros Ganhos	
TOTAL DE RECEITAS	R\$
DESPESAS FIXAS	SAÍDAS
Aluguel	
Conta Água	
Conta Luz	
Compra Mensal	
Plano de Saúde	
Combustível Veículo	
IPTU	
Material Escolar	
TOTAL DE DESPESAS FIXAS	R\$
DESPESAS VARIÁVEIS	SAÍDAS
Viagem	
Restaurantes	
Dentista	
Vestuário	
Outros Gastos Variáveis	
TOTAL DE DESPESAS VARIÁVEIS	R\$
TOTAL GERAL (Receitas – D. Fixas – D. Variáveis)	R\$

Tabela 1–**Modelo de Planilha para Orçamento familiar.** 2014. Fonte: Elaborado pelos autores.

Para que o orçamento familiar seja construído e vivenciado, é importante atingir, pelo menos, o ponto de equilíbrio, ou seja, tornando as despesas iguais às receitas. Mas essa situação apenas retrata um estado em que a pessoa não tem dívida, mas também não tem sobra de dinheiro (STRATE, 2010).

Em cada família existe um próprio esquema de consumo, crie grupos de gastos de acordo com as despesas utilizadas na casa com base nesse modelo de planilha para um melhor desempenho no orçamento familiar.

Em seguida tem que traçar um objetivo a ser cumprido a curto ou longo prazo: uma casa, um carro, uma viagem, formação profissional dos filhos, uma previdência para garantir uma aposentadoria tranquila, etc. Após essa etapa é preciso contabilizar quais serão os gastos com esse desejo, e assim podem-se ter noções financeiras de quanto será necessário poupar para a realização desse propósito.

2.2 ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

A organização financeira é algo essencial nos tempos atuais, pois com um mundo globalizado e tantos compromissos a serem cumpridos por uma família, é praticamente impossível pensar em organizar-se financeiramente.

Os seres humanos em relação ao dinheiro são levados pela emoção, é muito comum hoje em dia comprarem coisas que não precisam, com o dinheiro que não tem, para impressionar pessoas que não gostam, essa atitude é conhecida como Status Pelatus. Não adianta você adquirir bens como casa própria, carro novo ou roupas de grife parcelados em várias prestações e ainda sim achar que são seus, pois só serão donos de fato quando pagarem a última parcela (NAKATA, 2011).

Conforme Chaves (2010) é comum que as pessoas só passem a cuidar de suas finanças pessoais a partir do momento que a situação é crítica, onde já estão

endividadas, desempregadas, com doença na família, etc. Porém, é nesse momento que consegue forças para dar a volta por cima e mudar hábitos e atitudes equivocadas em relação ao dinheiro, iniciando um processo de conscientização financeira.

De acordo com Cerbasi (2004), os problemas financeiros familiares surgem através de decisões e escolhas ruins, os erros financeiros são armadilhas e caímos facilmente nelas, por pura ingenuidade, e isso vira um pesadelo por meses e até anos. Já para Macedo Jr. (2013), as pessoas não conseguem controlar seus desejos, no entanto quando se processa racionalmente essa emoção, pensando no que se perde e se ganha, pode-se escolher a não satisfação de seus desejos.

Para famílias endividadas, algumas medidas são necessárias para controle e quitação, tais como: fazer um apanhado geral das dívidas ativas; evitar contrair novas; racionar ao máximo o uso do cartão de crédito, cheque especial e empréstimos; quitar dívidas que tenham taxas de juros mais altas recorrendo a créditos com garantias reais (imóveis, veículos ou consignados), pois essas modalidades possuem as menores taxas do mercado.

Elencados os passos para controle e quitação de dívidas, não descuidar das pequenas, projetando todos os gastos anualmente, não apenas mensalmente. É fundamental para adquirir sucesso e conquistar a liberdade financeira que se gaste menos do que se ganha, para assim controlar as finanças familiares.

Gerbasi (2004), sugere que todos os gastos sejam anotados com rigor, considerados todas as despesas, inclusive as menores, como gorjetas e moedas perdidas; esse controle exige intensa disciplina e atenção.

A organização financeira tem como propósito de auxiliar as famílias para um planejamento e domínio de suas despesas do lar, para assim diminuir as perturbações que as tomadas de decisões financeiras causam nas pessoas.

A melhoria de nossas vidas depende de um bom planejamento financeiro com organização e disciplina, assim sendo identificado o nosso perfil com consumidor e poder estimar o quanto temos de despesas e assim conquistar a tão sonhada independência financeira.

O orçamento familiar contribui para a melhoria da qualidade de vida de toda a família por meio da conscientização e organização financeira. Dinheiro não traz felicidade, mas proporciona prazer, tranquilidade e estabilidade, por isso é preciso educar financeiramente desde a infância adaptando-se de acordo com as situações. Além de relacionar de forma adequada o orçamento e planejar os gastos é importante ter sempre um fundo de reservas para emergências. Entretanto, é relevante ter uma união entre todos os membros da família e que cada um tenha conhecimento de seu papel dentro do planejamento financeiro familiar, é necessário colocar tudo isso em prática, fazer um gerenciamento adequado para que se consiga administrar o dinheiro. Planejar o orçamento é de muita importância para que se possam organizar os ganhos familiares, para tal faz-se necessário seguir orientações de como regularizar o orçamento doméstico para não entrar em crise financeira. O ideal é que se inicie o planejamento cedo, o que determinará seu sucesso é a disciplina de toda a família em busca do equilíbrio financeiro.

4.

REFERÊNCIAS

CERBASI, Gustavo Petrasunas. **Casais Inteligentes Enriquecem Juntos**. São Paulo: Editora Gente, 2004.

CHAVES, Gustavo de Carvalho. **Organização financeira – por onde começar?** 2010. Disponível em: <<http://g9investimentos.com.br/artigos/ler/21/organizacao-financeira-por-onde-comecar.html>> Acesso em: 02 de junho de 2014.

DOTTO, Marines Luiza Guerra; SOZZA, Antônio Luis. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: Administração e educação financeira a partir do orçamento familiar**, 2011. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals_cadernospde_pdebusca_producoes_pde_2>

010_2010_unioeste_dtec_artigo_antonio_luis_soza> Acesso em: 21 de Setembro de 2014.

GÜNTHER, Mariléia. **Planejamento das finanças pessoais: Benefícios e influências na qualidade de vida.** Rio do Sul, 2008. Disponível em: <www.unidavi.edu.br/?pagina=FILE&id=42407> Acesso em: 18 de maio de 2014.

MACEDO JR., Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira.** Florianópolis: Editora Insular, 2013.

NAKATA, Rogério. **Planejamento Financeiro Familiar.** Ed. Project Center, 2011. Disponível em: <http://www.economiacomportamental.com.br/artigos_sobre_planejamento_financeiro_familiar.asp>. Acesso em: 25 de Maio de 2014.

STRATE, Anete Berenice Schaeffer. **Implicações provenientes da elaboração de um orçamento familiar.** Univates, 2010. Disponível em : <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/107/1/AneteStrate.pdf>> Acesso em: 02 de junho de 2014.